

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB**  
**ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

1 Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, na rua São  
2 Bento, 405, Auditório, 18º andar no Edifício Martinelli, São Paulo – SP realizou-se a 20ª  
3 Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento Urbano –  
4 FUNDURB. **01)** O Senhor Presidente Suplente, Sr. José Amaral Wagner Neto, declarou  
5 aberta a sessão às 14h13min na presença dos representantes que compõem a mesa  
6 do Poder Público e da Sociedade Civil, a saber: **PODER PÚBLICO:** Secretaria  
7 Municipal de Justiça - **SMJ**, Renato Parreira Stetner (SUPLENTE); Secretaria Municipal  
8 da Fazenda — **SF**, Luis Felipe Vidal Arellano (SUPLENTE); Secretaria do Governo  
9 Municipal — **SGM**, Alexis Galiás de Souza Vargas (SUPLENTE). **SOCIEDADE CIVIL:**  
10 Conselho Municipal de Habitação — **CMH**, Antonia Lindinalva Ferreira do Nascimento  
11 (TITULAR); Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável —  
12 **CADES**, Alessandro Luis Oliveira Azzoni (TITULAR); Conselho Municipal De Política  
13 Urbana — **CMPU**, Maria Aparecida Faragó Magrini (TITULAR 1), Eduardo Della Manna  
14 (SUPLENTE 1) e Edilson Henrique Mineiro (TITULAR 2); Secretária Executiva do  
15 Conselho Gestor do FUNDURB, Talita V. C. Fonseca. **02)** Em relação ao primeiro item  
16 de pauta, o Presidente Suplente deu posse aos novos Conselheiros indicados pelo  
17 CMPU, conforme consta na Portaria SGM 338, de 22 de novembro de 2019, publicada  
18 no D.O.C. de 23/11/2019, pg. 05, a saber: Titular 1: Maria Aparecida Faragó Magrini,  
19 Suplente 1: Eduardo Della Manna, Titular 2: Edilson Henrique Mineiro e Suplente 2:  
20 Heluiza Soares da Silva. **03)** Em continuidade ao primeiro item de pauta, foi dada  
21 ciência das atas da 18ª e 19ª Reunião Extraordinária e 19ª Reunião Ordinária, sem a  
22 presença de manifestações; foi dado informe a respeito do recebimento do Ofício SSG-  
23 GAB nº 10586/2019, do Tribunal de Contas do Município de São Paulo — TCMSP,  
24 referente a Auditoria das Contas do FUNDURB de 2018, com sua resposta em  
25 elaboração e trouxe as recomendações ao Plenário contidas na Auditoria de  
26 aprimoramento do controle do §2º do art. 339 do Plano Diretor Estratégico — PDE (Lei  
27 Municipal nº 16.050/2014), que limita a 10% o gerenciamento de cada obra ou projeto  
28 financiado pelo FUNDURB e a necessidade de explicitar e demonstrar com mais  
29 transparência os recursos reservados nos termos dos inciso I e II do art. 340 do PDE;  
30 a seguir, foi dado informe a respeito do histórico de arrecadação mensal até outubro  
31 de 2019 de Outorga Onerosa do Direito de Construir, totalizando em R\$  
32 616.378.006,79, de Cota de Solidariedade, totalizando em R\$ 12.372.028,55, e o valor  
33 que ultrapassou o limite aprovado, subtraído das receitas patrimoniais desvinculadas  
34 informada na reunião ordinária anterior de R\$ 5.759.550,66, totalizando na  
35 disponibilização de R\$ 790.226.113,67 para o exercício 2019, além dos valores  
36 remanescentes. **04)** Em relação ao segundo item de pauta, a Secretária Executiva  
37 apresentou a evolução dos pagamentos mensalmente acumulados até novembro, com  
38 destaque para a variação entre a última reunião ordinária e a presente. Em  
39 complemento o Presidente Suplente reiterou que a melhora na execução decorre de  
40 um movimento padrão da execução e o mês vigente deverá ter uma execução ainda  
41 melhor. **05)** Em seguida, após a exposição dos valores aprovados, empenhados,  
42 liquidados e pagos por Secretaria e em relação ao total, a fala foi passada para a  
43 representante técnica da SMSUB, Sra. Fabiane Olguin, quem expôs a prestação de  
44 contas parciais da Pasta, dividida entre “Melhorias de Bairro” e as intervenções em  
45 calçadas do “Plano Emergencial de Calçadas — PEC”, sucedida da exposição individual  
46 com elementos visuais e situação das intervenções que tiveram a nota de empenho

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB**  
**ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

47 emitidas. **06)** A seguir, a palavra foi passada para a representante técnica da SEHAB,  
48 Sra. Marcia Curilla, quem conduziu a Prestação de contas parciais da Pasta, com a  
49 discriminação dos valores empenhados e pagos entre exercícios 2017, 2018 e 2019, e  
50 a exposição dos objetos com execução em andamento ou concluídos, composto por  
51 obras, serviços de gerenciamento de obras, serviços técnicos e aquisição de imóveis.  
52 **07)** A respeito da exposição da SEHAB, o Conselheiro Titular do CMPU, Sr. Edilson  
53 Mineiro, indagou o motivo do constrangimento da utilização dos recursos destinados  
54 para aquisição de imóveis. Em resposta, o Secretário de Habitação, Sr. João Siqueira  
55 de Farias, esclareceu que houve uma reavaliação da Secretaria em relação à  
56 quantidade de áreas previstas para aquisição, uma vez que não tinham a perspectiva  
57 de construção de moradias, o que levou a proposta de alteração nos incisos do PDE na  
58 Câmara, com o intuito de permitir o uso dos recursos delimitados no FUNDURB  
59 também para a construção de habitação popular, de modo que, com a aprovação da  
60 Câmara, no próximo ano se inicie a realização de grandes investimentos em construção  
61 habitacional e, as desapropriações que estavam previstas, deixariam de acontecer em  
62 detrimento da execução de moradia, tendo em vista que a Prefeitura possui um banco  
63 de terras significativo, o que lhe permite abrir mão de novas desapropriações e utilizar  
64 os recursos para o que mais carece no momento, que são recursos para a produção de  
65 unidades habitacionais, recurso este que se mostra cada vez mais escasso perante o  
66 congelamento do Governo Federal de recursos do Programa Minha Casa, Minha Vida —  
67 MCMV da faixa 1; finalizou destacando que a não utilização integral do recurso não  
68 ocorreu por falta de capacidade, mas por uma decisão política-administrativa: utilizar  
69 os recursos para terrenos deste ano para a produção habitacional no ano que vem.  
70 **08)** Ainda sobre a exposição da SEHAB, o Conselheiro Suplente do CMPU, Sr. Eduardo  
71 Della Manna, afirmou ser interessante que a SEHAB apresentasse as metragens das  
72 áreas adquiridas, para ter noção do custo por metro quadrado de terreno. Em  
73 resposta, a representante técnica da SEHAB, Sra. Marcia Curilla, afirmou que a  
74 informação solicitada será incluída na próxima apresentação. **09)** Em seguida, a  
75 palavra foi passada para o representante da SIURB, Sr. Clayton Carmo, quem conduziu  
76 a Prestação de contas parciais da Pasta, destacando as intervenções que tiveram  
77 maiores gastos, expondo elementos visuais, como a requalificação do Vale do  
78 Anhangabaú, os recursos para gerenciamento de obras, a construção da Ligação  
79 Pirituba-Lapa, além de projetos desenvolvidos em conjunto com a Secretaria Municipal  
80 de Transportes — SMT; ressaltou que a execução deverá ter um aumento em virtude  
81 da recente aprovação das Obras de Arte Especiais – OAE. **10)** Em complemento a  
82 prestação de contas da SIURB, o representante técnico da SMT, Sr. Diego Xavier Leite,  
83 conduziu a exposição dos recursos da SIURB, cuja execução compete a SMT, com a  
84 exposição dos recursos empenhados e liquidados como Requalificação e  
85 implementação de Ciclovias, seguida da listagem da situação de cada intervenção  
86 liquidada, com imagens das intervenções que estão em andamento e das concluídas.  
87 **11)** Em seguida, a palavra foi passada para a representante técnica da SMC, Sra.  
88 Karine Stephanie Alves, quem expôs a Prestação de Contas Parciais da pasta com as  
89 imagens das obras que tiveram ordem de início ou quase finalizadas, com o  
90 esclarecimento que maiores detalhes serão apresentados no próximo item de pauta.  
91 **12)** A respeito da prestação de contas parciais da SMDU, a própria Secretária  
92 Executiva conduziu a exposição, com os elementos que diferiram em relação a última

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB**  
**ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

93 prestação de contas, destacando os últimos produtos entregues dos objetos  
94 contratados pela Secretaria. **13)** Encerrada as apresentações, a Secretária Executiva  
95 esclareceu que as prestações parciais não possuem caráter deliberativo. **14)** Em  
96 relação ao próximo item de pauta, o Presidente Suplente expôs que houveram três  
97 demandas solicitando a alteração do Plano Anual de Aplicação: a SEHAB, SIURB e  
98 SMC, encaminhadas em caráter emergencial por conta do encerramento dos prazos de  
99 ajustes da fonte de financiamento destas obras, e tiveram aprovação por *ad*  
100 *referendum* pela Presidência, de modo que suas justificativas serão apresentadas ao  
101 Plenário com o intuito do Conselho Gestor referendá-las. **15)** Deste modo, a primeira  
102 solicitação foi conduzida pela representante técnica da SEHAB, Sra. Marcia Curilla, que  
103 apresentou a repactuação do Plano Anual de Aplicação 2019 e 2017, expondo a  
104 situação aprovada na última resolução do FUNDURB, e a proposta de alteração de  
105 valores internos, com a inclusão de três novas intervenções: Jardim Continental/Parque  
106 das Flores, Chafariz de Pedra e Bento Guelfi, com as justificativas do motivo das  
107 alterações de cada intervenção. Em complemento, a representante técnica da COHAB,  
108 Sra. Cristina Pimenta Nunes, esclareceu que a necessidade de aprovação *ad*  
109 *referendum* do objeto “Bento Guelfi” decorreu por conta da segunda parcela de um  
110 acordo judicial para aquisição do imóvel, cujo prazo para pagamento seria no dia da  
111 presente reunião, recursos cuja perspectiva inicial deveria ser do Tesouro Municipal,  
112 mas, perante o excesso arrecadatório do FUNDURB e da morosidade para pagamento  
113 de recursos por meio Tesouro Municipal, acarretaria em queda de acordo judicial com  
114 antecipação de todas as parcelas, acrescido de multa de 10%, mais honorários de  
115 sucumbência. Em complemento, o Presidente Suplente informou que o pedido não  
116 onera os 30% para aquisição de imóveis, mas dos recursos livres da Pasta, por  
117 estarem fora da Macroárea. Prosseguindo, a Sra. Marcia Curilla informou que a Pasta  
118 fez um ajuste de recursos destinados para obras, para que fosse possível a realização  
119 do pagamento dentro do prazo judicial, sem ultrapassar o valor total da SEHAB. **16)** A  
120 respeito da demanda da SEHAB, a Conselheira Titular 1 do CMPU, Sra. Maria Aparecida  
121 Faragó Magrini, indagou se os recursos do Tesouro Municipal serão repassadas  
122 posteriormente. Em resposta, a representante técnica da COHAB, Sra. Cristina Pimenta  
123 Nunes, afirmou não haver recursos do Tesouro Municipal, e por falta de recursos,  
124 optou-se por utilizar recursos do FUNDURB. Em tréplica, a Conselheira Titular 1 do  
125 CMPU indagou se o acordo judicial foi realizado sem previsão dos recursos. Em nova  
126 resposta, a Sra. Cristina Pimenta Nunes respondeu negativamente, mas que, no  
127 momento em que o acordo foi firmado no ano anterior, perante o orçamento ser  
128 anual, havia a previsão, porém, como a fonte do Tesouro Municipal passou a ser mais  
129 onerada, tratou-se de uma questão de priorização e remanejamento, para otimizar o  
130 uso dos recursos. Em uma última pergunta, a Conselheira Titular 1 do CMPU indagou  
131 se tratou de remanejamento, que teve resposta afirmativa da representante técnica da  
132 COHAB. **17)** Ainda sobre a exposição da SEHAB, o Conselheiro Suplente 1 do CMPU,  
133 Sr. Eduardo Della Manna, realizou a mesma solicitação anterior, para que fossem  
134 incluídas as áreas apresentadas a metragem. **18)** Em relação a solicitação de alteração  
135 do Plano Anual de Aplicação 2019 e 2018 da SIURB, o representante técnico da SMT,  
136 Sr. Diego Xavier Leite, expôs a proposta de alteração, com a inclusão de quatro faixas  
137 exclusivas de ônibus para requalificação, no valor de R\$ 27.823.393,72, seguida da  
138 exposição individual de cada proposta e que tipo de intervenção será realizada; o

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB**  
**ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

139 representante também apresentou a proposta de alteração dos recursos destinados  
140 para ciclovias, sem aumentar os valores para a finalidade, em relação as  
141 requalificações de ciclovias contidas no Plano Anual de Aplicação 2019 da SIURB e as  
142 implementações de ciclovias contidas no Plano Anual de Aplicação 2018 da SIURB,  
143 seguida da exposição do local de cada nova rota cicloviária proposta. **19)** Encerrada a  
144 exposição, a Secretária Executiva solicitou que o representante da SMT expusesse os  
145 motivos da solicitação da aprovação emergencial das faixas de ônibus; esclareceu ao  
146 Plenário que não houve aumento do Plano, mas remanejamento interno de recursos da  
147 SIURB, que constou na apresentação da SIURB referente a redução do objeto “Ligação  
148 Pirituba-Lapa”, e que os valores classificados como Implantação de Ciclovias referem-  
149 se ao exercício 2018, e, como trata-se de requalificação, se enquadra nos termos dos  
150 30% para mobilidade, sendo passível sua inclusão como recursos remanescentes.

151 **20)** Atendendo ao pedido da Secretária Executiva, o representante técnico da SMT, Sr.  
152 Diego Xavier Leite, esclareceu que a solicitação de liberação *ad referendum* das faixas  
153 de ônibus decorreu da Ata de Registro de Preços prevista para ser utilizada expirava no  
154 dia 28/11/2019, portanto, anterior a presente reunião, enquanto que a Pasta não pode  
155 utilizar o procedimento padrão da SPTrans, em virtude da mesma estar respondendo a  
156 questionamentos do TCM. **21)** A respeito da exposição da SMT, o Conselheiro  
157 Suplente 1 do CMPU, Sr. Eduardo Della Manna, afirmou ter observado na apresentação  
158 duas rotas cicloviárias contidas no perímetro da Operação Urbana Consorciada — OUC  
159 “Faria Lima” e, como membro do Conselho Gestor da mesma, indagou se os recursos  
160 da Operação, que estão sendo demandados para obras de ciclofaixas, não estariam  
161 utilizando recursos diferentes para as mesmas obras e se há algum diálogo; a outra  
162 pergunta foi a respeito da relação do município com a Cidade Universitária, destacando  
163 saber que ela possui autonomia, assim como forte relação com o governo do Estado  
164 de São Paulo, inclusive com o Governador fazendo esforços para implementar o Centro  
165 Internacional de Inovação e Tecnologia, decorrendo na indagação do motivo que a  
166 prefeitura necessita fazer ciclovias na Cidade Universitária, se ela não tem autonomia e  
167 recursos para a finalidade. Em resposta, o representante técnico da SMT, Sr. Diego  
168 Xavier Leite afirmou que, sobre a rede cicloviária da USP, a intenção é a realização de  
169 algum convênio, além de já terem sido feitos diversos estudos para implantação da  
170 rede cicloviária pela Universidade, com os projetos já prontos baseada em estudos que  
171 analisaram os trajetos prioritários de ciclistas dentro do Campus, de modo que não  
172 demanda da Prefeitura os recursos para os trabalhos técnicos, também destacou que a  
173 ciclovia não atende somente aos usuários do campus, mas moradores do entorno, se  
174 configurando como uma obra de interesse da municipalidade — mesmo que o terreno  
175 seja do Governo do Estado —, de modo que a Prefeitura compreendeu que o próprio  
176 interesse em incentivar o uso do modal excede o perímetro. **22)** A partir da resposta  
177 do representante da SMT, a Conselheira Titular do CMPU 1, Sra. Maria Aparecida  
178 Faragó Magrini, indagou se a quilometragem construída é contabilizada a meta de  
179 ciclovias (do Programa de Metas). Em resposta, o representante técnico da SMT, Sr.  
180 Diego Xavier Leite, respondeu positivamente, pois trata-se de uma obra realizada pela  
181 Prefeitura. **23)** Retomando a primeira indagação do Conselheiro Suplente do CMPU 1,  
182 o representante técnico da SMT, Sr. Diego Xavier Leite, respondeu que as obras no  
183 perímetro da OUC “Faria Lima” não são implantação de novas estruturas, mas estão  
184 sendo requalificadas as existentes, com recuperação do pavimento e sinalização. Em

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB**  
**ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

185 complemento, o Conselheiro Suplente da SGM, Sr. Alexis Galiás de Souza Vargas,  
186 afirmou que a intervenção é basicamente uma implantação, pois refaz a ciclovia como  
187 uma nova, complemento que teve recepção positiva pelo técnico da SMT, pois trata-se  
188 da recuperação do pavimento completamente. Por fim, o Conselheiro Suplente 1 do  
189 CMPU, Sr. Eduardo Della Manna, afirmou fazer sentido as intervenções no perímetro da  
190 OUC “Faria Lima”, uma vez que a OUC possui previsão de encerramento e não teria  
191 recursos para a finalidade após seu fim. **24)** Também sobre a exposição da SMT, o  
192 Conselheiro Titular 2 da CMPU, Sr. Edilson Henrique Mineiro, observou que a maior  
193 parte das intervenções propostas ocorre nas regiões dotadas de infraestrutura  
194 consolidada na cidade e, mesmo tratando-se de um Plano de aplicação financeiro, se  
195 não seria necessária a presença de justificativa do motivo de tal escolha, uma vez que  
196 o objetivo do plano é combater desigualdades e por notar que nas regiões periféricas  
197 os mesmos equipamentos se encontram degradados. Em resposta, o representante  
198 técnico da SMT, Sr. Diego Xavier Leite, afirmou que o que fora exposto trata-se  
199 somente das novas intervenções do Plano de Aplicação e, em relação ao todo e  
200 previsto para o biênio, há muitas intervenções nas regiões periféricas, de modo que os  
201 locais apresentados somente coincidiram com os contratos nestas regiões, que estão  
202 sendo organizados por territórios das subprefeituras, tanto em relação as ciclovias  
203 como as faixas de ônibus, inclusive com requalificação de faixas de ônibus já feitas  
204 este ano na Estrada de Itapecerica e próximas ao terminal Pirituba. **25)** Em seguida, a  
205 fala foi passada para a Chefe de Gabinete da SMC, Sra. Carlota Mingolla, quem expôs a  
206 proposta de alteração do Plano Anual de Aplicação 2019 da Pasta, particularmente em  
207 relação ao Museu da Cidadania e dos Direitos Humanos, destacando que trata-se de  
208 uma intervenção intersecretarial, que ocorrerá em conjunto com a instalação de um  
209 “Descomplica” da Secretaria de Inovação e Tecnologia — SMIT, e, para cumprir com  
210 os prazos que necessitavam ocorrer anteriormente a presente reunião para dar início a  
211 licitação da contratação do projeto executivo, sem prejudicar a intervenção da SMIT,  
212 foi solicitada a aprovação *ad referendum* pela presidência do FUNDURB, sem aumentar  
213 o limite aprovado para a Pasta. Após se escusar por retirar-se da reunião, a Chefe de  
214 Gabinete passou a fala para a representante técnica da SMC, Sra. Karine Stephanie  
215 Alves, quem expôs os valores executados da prestação de contas da SMC, em conjunto  
216 a proposta de alteração dos valores dos objetos aprovados, justificando a situação e o  
217 andamento de cada intervenção. **26)** A respeito da exposição da SMC, a Conselheira  
218 Titular 1 do CMPU, Sra. Maria Aparecida Faragó Magrini, indagou sobre a implantação  
219 do espaço infantil, com destaque da região do Campo limpo, onde haveria um espaço  
220 lúdico e foi demonstrado um pátio. Em resposta, a representante da SMC Sra. Karine  
221 Stephanie Alves, afirmou que a imagem é ilustração da casa, e não do projeto, mas o  
222 projeto para os oito espaços da Primeira Infância de um *parklet*, coberto, com  
223 acessibilidade e mobiliário para atividades com as crianças está feito, devendo ser  
224 alocado na área externa. Em tréplica, a Conselheira Titular 1 do CMPU, indagou se o  
225 recurso foi liquidado. Em nova resposta, a técnica da SMC afirmou que o recurso total  
226 foi reservado, ainda não liquidado. A segunda questão da Conselheira Titular 1 do  
227 CMPU tratou da Casa de Cultura do Butantã, ao lembrar que, no ano passado, as  
228 obras para o local foram liquidadas, e em 2019 houve variação no valor aprovado para  
229 o mesmo local, indagando o que está sendo pago no presente exercício. Como  
230 resposta a representante técnica da SMC afirmou que há obras de acessibilidade

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB**  
**ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

231 previstas para a Casa de Cultura e requalificação para plataforma elevatória, cujo prazo  
232 de entrega é 2020, pois estão sendo feitos ajustes no projeto, e dificilmente ocorrerá a  
233 licitação ainda neste exercício. **27)** Em seguida, a Conselheira Titular do CMH, Sra.  
234 Antonia Lindinalva Ferreira do Nascimento, retirou-se da reunião. **28)** Na sequência, a  
235 Secretária Executiva leu a minuta da Resolução SMDU.AOC.FUNDRB/007/2019, que  
236 propõe a aprovação das solicitações de alteração do Plano Anual de Aplicação 2019 e  
237 2017 da SEHAB, 2019 da SMC e 2019 e 2018 da SIURB — com esclarecimento da  
238 SMT não constar na Resolução por estar internamente a SIURB, por não possuir  
239 dotação orçamentária para o exercício 2019. Iniciado regime de deliberação, a  
240 proposta foi aprovada por unanimidade. **29)** Encerrado o último item de pauta, a  
241 Secretária Executiva apresentou o calendário 2020, sendo respectivamente a 21ª  
242 Reunião Ordinária em 28 de março, 22ª Reunião Ordinária em 29 de maio, 23ª  
243 Reunião Ordinária em 31 de agosto e 24ª Reunião Ordinária em 14 de novembro,  
244 ressaltando que a reunião de março deverá ocorrer a prestação de contas do exercício  
245 2019, com destaque que as Pastas se atentem a recomendação do TCM exposta na  
246 presente reunião a respeito do detalhamento dos recursos utilizados como  
247 gerenciamento para cada obra ou projeto. **30)** Como considerações finais, o  
248 Conselheiro Suplente 1 do CPMU, Sr. Eduardo Della Manna, com o intuito de preparar  
249 para a discussão da revisão do PDE em 2021, além de elogiar o trabalho realizado pela  
250 Coordenadora do Comitê de Monitoramento do Plano Diretor Estratégico — CIMPDE,  
251 Sra. Ana Maria Gambier, considerou pertinente refletir a relação entre o FUNDURB e o  
252 planejamento da cidade; se dirigindo ao Conselheiro Suplente da SF, lembrou que a  
253 Outorga Onerosa foi instituída no PDE de 2002, e considerou interessante que seja  
254 feito um levantamento desde a instituição do FUNDURB, até atualmente, um gráfico  
255 mostrando o que a arrecadação representa em relação a arrecadação geral do  
256 município, para que possa trazer a dimensão do Fundo e suas potencialidades e  
257 fragilidades; destacou que tem visto nas discussões sobre o PDE, que o FUNDURB  
258 assumiu uma dimensão muito grande, tendo em vista que há muitos anos a cidade de  
259 São Paulo perdeu sua capacidade de investimentos, de modo que se mostra  
260 importante saber o que acontece com os recursos orçamentários da Prefeitura, aonde  
261 estão sendo gastos, se estão de alguma maneira gastos de forma complementar as  
262 aplicações do FUNDURB; afirmou que, se há a intenção em fazer o planejamento —  
263 enfatizando planejamento estratégico sério —, é necessário que a peça PDE seja uma  
264 que trabalhe conjuntamente com o planejamento da Prefeitura, com o Plano Plurianual  
265 — PPA, e com o Programas de Metas, senão, não estaremos cumprindo com aquilo  
266 que o PDE e a Lei Orgânica do Município preveem, isto é, que o PDE oriente as ações  
267 dos agentes públicos e privados. Em segundo lugar, se direcionando a Secretária  
268 Executiva, tendo em vista a proposta de ajuste lei 16.402/2016, Lei de Uso e Ocupação  
269 do solo — LPUOS, que propõe o aumento de 5% para 15% do limite de arrecadação  
270 do FUNDURB para feito para transferência de bens construídos tombados (na verdade  
271 são 10%), uma vez que o cálculo da porcentagem é feito com base nos 12 meses  
272 anteriores de arrecadação do FUNDURB, solicitou que fosse apresentada uma tabela  
273 com os valores mensais referentes aos anos anteriores, dos doze meses anteriores.  
274 **31)** Em seguida, a Conselheira Titular 1 do CPMU, Sra. Maria Aparecida Faragó  
275 Magrini, indagou se as atas seguintes foram respondidas as questões trazidas pelo  
276 plenário, ou se os questionamentos foram direcionados diretamente aos Conselheiros  
277 que as fizeram, que, do seu ponto de vista, deveriam ter sido respondidos em reunião,

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB  
ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

278 como as realizadas pela antiga Conselheira Evaniza Lopes. Em resposta, a Secretária  
279 Executiva afirmou que, caso se trate da dúvida sobre o pagamento dos terrenos dos  
280 anos anteriores a resposta de fato foi encaminhada exclusivamente para a Conselheira,  
281 caso seja a dúvida sobre as fontes de recursos, relembrou que a SEHAB realizou uma  
282 apresentação, em reunião anterior, não recordando o número, onde foram  
283 apresentados os empreendimentos e sua relação com os programas de financiamento  
284 a eles vinculados. Em tréplica, a Conselheira Titular 1 do C MPU indagou se a  
285 informação constará em ata que não foi recebida. Em nova resposta, a Secretária  
286 Executiva afirmou que provavelmente consta em alguma ata já apresentada ao  
287 plenário, que não possui certeza se estão no site por conta de nem todos os  
288 conselheiros assinarem, mas solicitará que sejam incluídas no site mesmo se carecer  
289 de assinaturas, desde que tenham sua ciência sem óbices pelo plenário. Novamente, a  
290 Conselheira afirmou que gostaria de compreender a situação, pois havia acabado de  
291 assinar uma ata de maio de 2019, em resposta, a Secretária Executiva afirmou que  
292 talvez seja em razão da Conselheira não ter vindo às reuniões, que decorreu em  
293 resposta negativa por parte da Conselheira. **Encerramento:** Não havendo nada mais  
294 a ser tratado, o Senhor Presidente suplente agradeceu a todos e encerrou a reunião às  
295 15h45min.

**CONSELHEIROS PRESENTES  
PRESIDÊNCIA**

---

JOSÉ AMARAL WAGNER NETO  
PRESIDENTE SUBSTITUTO

**APOIO**

---

TALITA V. C. FONSECA  
SECRETÁRIA EXECUTIVA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA**

---

RENATO PARREIRA STETNER  
SUPLENTE



**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB  
ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA**

---

LUIS FELIPE VIDAL ARELLANO  
SUPLENTE

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL**

---

ALEXIS GALÍAS DE SOUZA VARGAS  
SUPLENTE

**SOCIEDADE CIVIL**

**CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO**

---

ANTONIA LINDINALVA FERREIRA DO NASCIMENTO  
TITULAR

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL – CADES**

---

ALESSANDRO LUIZ OLIVEIRA AZZONI  
TITULAR



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

**FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FUNDURB  
ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA**

---

MARIA APARECIDA FARAGÓ MAGRINI  
TITULAR 1

---

EDUARDO DELLA MANNA  
SUPLENTE 1

---

EDILSON HENRIQUE MINEIRO  
TITULAR 2